

Bruxelas, 20 de fevereiro de 2026
(OR. en)

6184/26

SOC 70
EMPL 28
EDUC 43
JEUN 25
ECOFIN 177

NOTA

de:	Secretariado-Geral do Conselho
para:	Comité de Representantes Permanentes / Conselho
Assunto:	Análise do Comité do Emprego sobre a implementação da Garantia para a Juventude: mensagens-chave – <i>Aprovação</i>

Junto se enviam, à atenção das delegações, as mensagens-chave da análise do Comité do Emprego (COEM) sobre a implementação da Garantia para a Juventude, tal como transmitidas por esse Comité, tendo em vista a sua aprovação na reunião do Conselho EPSCO de 9 de março de 2026.

As conclusões específicas por país da análise efetuada pelo Comité do Emprego sobre a implementação da Garantia para a Juventude constam do documento 6184/26 ADD 1.

**Análise do COEM sobre a implementação da Recomendação de
2020 do Conselho relativa a «Uma ponte para o emprego – Reforçar a Garantia para a Juventude»**

Mensagens-chave para o Conselho

1. Introdução

O Comité do Emprego (COEM) está encarregado de acompanhar os progressos realizados na implementação da Recomendação do Conselho relativa a «Uma ponte para o emprego – Reforçar a Garantia para a Juventude».¹ Em 2021, o Comité centrou-se no impacto desproporcionado da crise da COVID-19 nos jovens, refletindo sobre as medidas tomadas em todos os Estados-Membros no sentido de uma abordagem mais sistemática e coerente no combate ao desemprego e à inatividade dos jovens, apesar da pandemia. Em 2023, o Comité notou um aumento da eficácia dos programas de ativação, com a percentagem de saídas atempadas e positivas dos instrumentos da Garantia para a Juventude a registar melhorias em comparação com anos anteriores.

Em 2025, a análise multilateral centrou-se na identificação de desafios estruturais e institucionais que impedem a integração sustentável dos jovens que não trabalham, não estudam nem seguem qualquer formação (NEET) no mercado de trabalho. A análise revelou que, no que diz respeito à resposta aos desafios dos NEET desempregados e inativos, vários Estados-Membros continuam a centrar-se principalmente na ativação tradicional e no apoio ao mercado de trabalho, prestado maioritariamente pelos serviços públicos de emprego (SPE). Embora as responsabilidades de prestação de cuidados, a acessibilidade dos preços da habitação, a falta de acesso a transportes a preços acessíveis, as doenças e as deficiências sejam reconhecidas como explicações válidas e importantes para a inatividade dos NEET, estão a ser tomadas menos medidas para eliminar estes tipos de obstáculos.

¹ Em 2016, 2018 e 2019, o Conselho EPSCO aprovou um conjunto de mensagens-chave apresentadas pelo COEM com base no acompanhamento que fizera da *Recomendação do Conselho relativa ao estabelecimento de uma Garantia para a Juventude*, de 2013. Nelas se salientava a importância da prevenção, da intervenção precoce e da criação de parcerias sólidas nos Estados-Membros, bem como o papel crucial dos serviços públicos de emprego. Desde 2021, o acompanhamento do COEM tem incidido na implementação da *Recomendação do Conselho relativa a «Uma ponte para o emprego – Reforçar a Garantia para a Juventude»*, de 2020.

2. Progressos realizados

Todos os Estados-Membros realizaram progressos na implementação da Garantia para a Juventude reforçada, em especial aqueles em que subsistem grandes lacunas, embora os progressos se encontrem em fases diferentes consoante os países e as regiões e sejam também influenciados pela evolução macroeconómica a nível mais geral. O impacto das tendências demográficas é visível: à medida que os grupos etários mais jovens diminuem, o número de NEET também diminui. Ao mesmo tempo, a proporção crescente de NEET inativos (em comparação com os NEET desempregados) entre os potenciais beneficiários e a cobertura ainda baixa dos instrumentos da Garantia para a Juventude indicam, em alguns casos, um significativo potencial de ativação ainda por explorar. Com efeito, embora os NEET com melhor desempenho obtenham saídas positivas dos instrumentos nacionais, muitos jovens inativos ainda não participam nestes programas, o que aponta para uma eventual necessidade de reformular esses instrumentos.

Para dar resposta a estas tendências, os Estados-Membros comunicaram numerosas reformas durante a análise, refletindo os esforços em curso e o empenho contínuo na plena implementação da Garantia para a Juventude. Essas reformas incluíram, nomeadamente, ações destinadas a reforçar os SPE, o ensino e a formação profissionais (EFP) e a adequação das competências, bem como a eliminar os obstáculos que ainda subsistem ao emprego. Apesar do empenho generalizado, a análise apontou lacunas no planeamento estratégico, em especial a utilização limitada de metas e objetivos claramente definidos e de avaliações de impacto sistemáticas, tanto a nível dos projetos como dos programas. Por conseguinte, é fundamental colmatar a falta de uma conceção estratégica abrangente e de avaliações de impacto a nível nacional para apoiar eficazmente todos os grupos-alvo dos NEET.

Subsistem diferenças significativas entre os Estados-Membros no que respeita às taxas de cobertura, embora todos eles trabalhem no sentido de melhorar a comunicação e a sensibilização. A participação dos NEET inativos – em especial os que não estão registados em nenhum sistema – continua a ser um desafio persistente. O fenómeno que este grupo-alvo enfrenta atualmente – uma transição da situação de desemprego para a situação de inatividade – faz com que seja cada vez mais difícil chegar a estes jovens, especialmente nas zonas remotas ou rurais. Persistem significativas diferenças relacionadas com o género em alguns Estados-Membros, e continua a ser necessário prestar uma atenção específica a grupos como os jovens ciganos, os migrantes, as mulheres jovens, os jovens nas zonas rurais, as pessoas com deficiência e os jovens com problemas de saúde, especialmente os relacionados com a saúde mental. De um modo geral, as análises destacam o desafio de combinar a sensibilização com a prestação de serviços integrados: embora as abordagens integradas a nível local possam prestar serviços adaptados e promover a cooperação entre as instituições, as partes interessadas e os prestadores de serviços, é necessária uma coordenação centralizada para assegurar que todas as regiões são abrangidas e que os serviços são prestados de forma coerente.

A identificação dos NEET e dos serviços disponíveis melhorou na maioria dos Estados-Membros, tendo muitos deles comunicado fontes e instrumentos adequados. No entanto, a dificuldade reside na abordagem às regras em matéria de proteção de dados a fim de cooperar e trocar dados pessoais de forma eficiente entre instituições ou serviços, o que põe em evidência o delicado equilíbrio entre a sensibilização e a proteção da privacidade. Os delegados frisaram a importância das abordagens transetoriais e da prestação de serviços integrados a nível local, equilibrando serviços locais adaptados e de elevada qualidade com a coordenação central, a fim de assegurar um acesso equitativo em todas as regiões. As parcerias locais podem promover soluções inovadoras que envolvam múltiplos intervenientes sociais, embora também apresentem desafios de coordenação.

3. Desafios que ainda subsistem

Os desafios institucionais que impedem a execução eficaz dos instrumentos da Garantia para a Juventude são comuns à maioria dos Estados-Membros. Entre esses desafios contam-se a inadequação das competências, incluindo um alinhamento insuficiente da educação e da formação com as exigências do mercado de trabalho; problemas de saúde, em especial ligados à saúde mental, que constituem obstáculos significativos para muitos NEET; o apoio limitado às infraestruturas, como a disponibilidade de serviços de acolhimento de crianças e de transportes públicos; bem como desafios socioeconómicos persistentes, nomeadamente a acessibilidade dos preços da habitação.

Para além destes obstáculos institucionais, os jovens continuam a enfrentar obstáculos estruturais e pessoais que afetam o seu acesso aos instrumentos da Garantia para a Juventude. Entre esses obstáculos contam-se baixos níveis de qualificações, que exigem a requalificação ou a melhoria de competências; mercados de trabalho que continuam a ser incapazes de satisfazer as expectativas dos jovens mais qualificados; atitudes negativas da maioria dos empregadores em relação aos jovens; bem como os meios socioeconómicos desfavorecidos, situação que afeta, por exemplo, as jovens mães, os ciganos, os migrantes ou os jovens com deficiência.

Para eliminar estes obstáculos, os Estados-Membros implementaram várias medidas de prevenção, nomeadamente uma maior cooperação com as escolas, uma melhor prestação de informações e ações de sensibilização específicas. Neste contexto, a Garantia para a Juventude continua a ser um instrumento estratégico crucial para dotar os jovens de competências essenciais, nomeadamente competências básicas e sociais. Alguns Estados-Membros dependem fortemente do financiamento da UE, nomeadamente a título do Fundo Social Europeu Mais (FSE+), o que torna essencial a integração de serviços eficazes nos orçamentos nacionais para assegurar a sustentabilidade a longo prazo.

4. Conclusões

De um modo geral, a análise salientou que, apesar do empenho generalizado, são necessários mais esforços para reforçar a coordenação entre os intervenientes no ecossistema da Garantia para a Juventude. Nomeadamente, é necessário melhorar o intercâmbio de dados, integrar os serviços em todos os setores, fazer face aos obstáculos estruturais e pessoais persistentes e garantir a sustentabilidade financeira a longo prazo. Entre as práticas promissoras identificadas durante a análise que podem ser alargadas em todos os Estados-Membros incluem-se as parcerias locais inovadoras, a utilização de ferramentas digitais como a inteligência artificial, os subsídios de mobilidade para apoiar a formação e o apoio específico aos grupos vulneráveis. Os delegados frisaram a importância de prestar um apoio ainda mais direcionado e personalizado aos jovens, juntamente com um planeamento estratégico e avaliações de impacto mais sistemáticos para medir a eficácia dos instrumentos da Garantia para a Juventude.
